



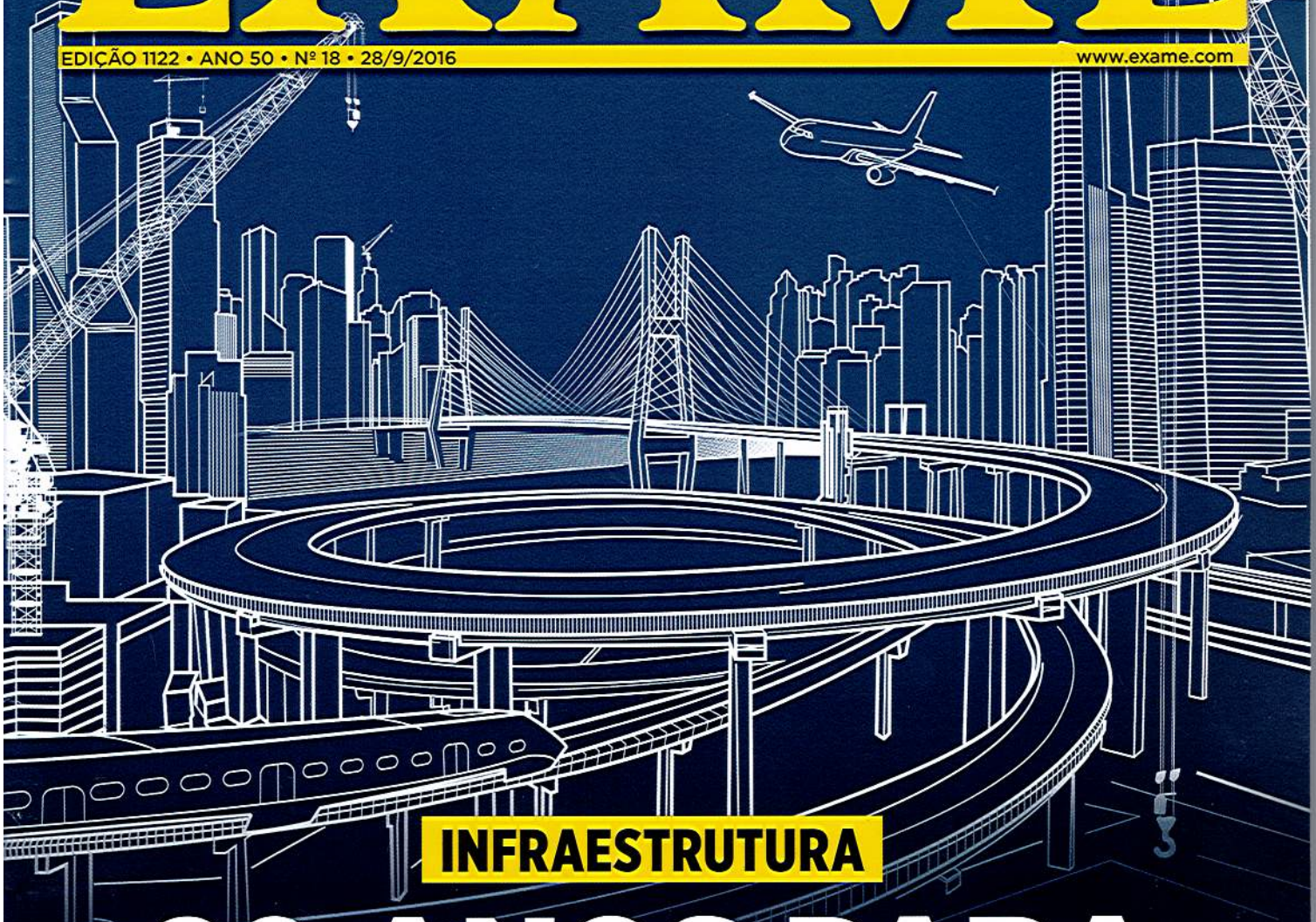
ISSN 0102288-1 R\$ 18,00  
01122V  
9 770102 288002 Edição Quadrimestral

**BOLSA • As empresas voltam a lançar ações. E dá para ganhar com isso**  
**PARALIMPÍADA • A festa foi ótima. Mas, para os negócios, nem tanto**

# EXAME

EDIÇÃO 1122 • ANO 50 • Nº 18 • 28/9/2016

[www.exame.com](http://www.exame.com)



**INFRAESTRUTURA**

## 20 ANOS PARA TIRAR O ATRASO

Esse é o prazo para o Brasil construir uma infraestrutura de Primeiro Mundo. Mas atenção: teremos de investir muito mais. No ritmo atual, só vamos chegar lá daqui a 50 anos

**Especial: o ANUÁRIO EXAME DE INFRAESTRUTURA 2016 mostra a situação de mais de 1500 projetos e obras**



# SETE PERGUNTAS

para STEVE WOZNIAK

## O Brasil tem de buscar os setores do futuro

Na opinião do cofundador da Apple, o país deve identificar os segmentos mais promissores e abrir sua economia se quiser vencer a corrida tecnológica

FILIPE SERRANO

**H**Á 40 ANOS, O ENGENHEIRO ELETRÔNICO STEVE WOZNIAK E O AMIGO STEVE JOBS tiveram a ideia de juntar uma porção de circuitos, colocá-los em uma caixa e vender a máquina para consumidores comuns, dando início à revolução dos computadores pessoais. Aquela invenção deu origem à Apple e a um setor que provocou marcas profundas na economia. Hoje com 66 anos, Wozniak acredita que haja novos setores a ser explorados e que o Brasil tem chance de aproveitar as oportunidades. “É preciso identificar quais serão as áreas-chave para a economia no futuro e investir nelas”, disse em entrevista a EXAME. Em novembro, Wozniak virá ao Brasil para a conferência HSM Expo.

### 1) Já faz mais de meio século que o Vale do Silício é o berço de empresas de tecnologia. O que explica isso?

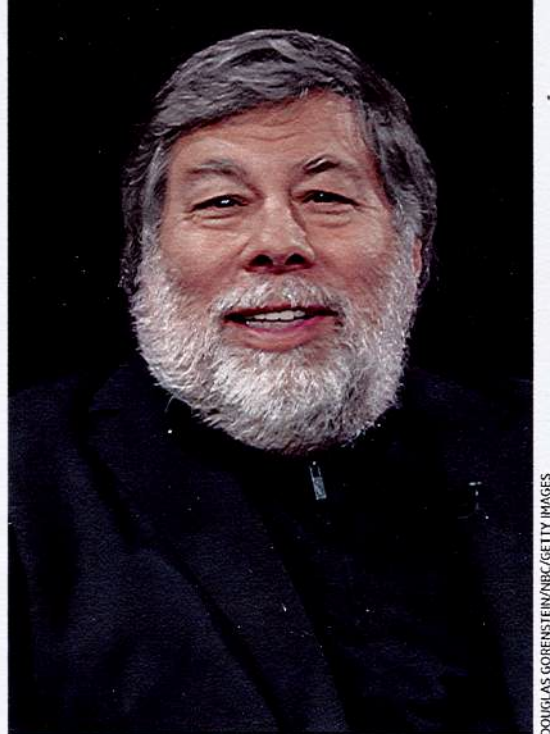
O Vale do Silício só cresceu assim porque, no início, os produtos eletrônicos dependiam do transistor. E os inventores do transistor fundaram na região uma pequena empresa chamada Shockley Semiconductor. Com o tempo, o sucesso da indústria de microprocessadores levou outros empreendedores a criar novos negócios.

### 2) Qual é a lição que o Brasil pode tirar dessa história?

A maior lição é a importância de ter uma empresa de sucesso que desperte o surgimento de novos negócios. O que o Brasil pode fazer agora é identificar quais serão as áreas-chave para a economia no futuro e investir nelas antes que outros países o façam.

### 3) Como saber quais são essas áreas?

É importante investir em pesquisa nos projetos mais ariscados e, principalmente, não descartar as pequenas ideias. Elas são muito valiosas.



DOUGLAS GORENSTEIN/NBC/GETTY IMAGES

STEVE WOZNIAK, COFUNDADOR DA APPLE: “Não descarte as pequenas ideias”

### 4) Que tipo de pequena ideia?

O Google e o Facebook são exemplos de negócios que surgiram de pequenas ideias aparentemente sem potencial comercial. A própria Apple também é um exemplo.

### 5) O senhor poderia dar um exemplo de uma nova indústria que deve ganhar importância econômica no futuro?

Uma das principais indústrias é a dos carros autônomos e elétricos. O impacto dela extrapola o mercado automobilístico e está ligado a todo o setor de energia. Um carro autônomo e elétrico pode impulsionar o desenvolvimento da indústria de energia solar, que, por sua vez, pode aumentar a demanda por baterias para estocar essa energia. É o tipo de visão que a montadora americana Tesla, de Elon Musk, está seguindo.

### 6) Há algo que os governos possam fazer para estimular o avanço nessa direção?

A pesquisa e o desenvolvimento em novas tecnologias dependem da importação de componentes eletrônicos, processadores, máquinas, equipamentos e software. Se o governo brasileiro facilitar a entrada dessas ferramentas, sem cobrar pesados impostos, já será um bom começo.

### 7) O que mais o governo deveria fazer?

É importante ter um ambiente de negócios que facilite o surgimento de novas empresas. Para mim, o indicador que mostra o potencial de um país para gerar riqueza não é a quantidade de grandes companhias ou o lucro que elas apresentam, mas se existe liberdade para as novas empresas se desenvolverem. Se o Brasil caminhar nessa direção, estará à frente dos outros países. ■